

## II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação

### Políticas, Práticas e Investigação: Pontes para a mudança

FPCEUP, 1, 2 e 3 de novembro de 2013

ID	200
Título	<b>Os desafios no processo de trabalho e formação dos professores-discentes de matemática</b>
Autor	Franciana Carneiro de Castro
Co-autores	Elizabeth Miranda de Lima
Instituições	Universidade Federal do Acre
Palavras-chave	Formação. Trabalho Docente. Saberes Docentes. Experiência. Licenciatura de Matemática

O presente estudo tem por objeto de análise a convergência entre a experiência profissional de um grupo de professores-discentes que ensinam Matemática em escolas públicas de Ensino Fundamental e a Formação Inicial no curso de Licenciatura Plena em Matemática. O foco da análise pautou-se em investigar as relações entre o mundo do trabalho desse grupo de professores-discentes que passaram a reconhecer ou não os saberes da profissão sob o olhar da experiência docente. A perspectiva que nos orientou objetiva compreender como os professores em processo de formação profissional “em serviço”, inseridos em uma realidade social, respondem aos desafios postos pela complexidade da docência e do tempo singular da formação. O processo metodológico adotou a abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa, posto que se faz necessário considerar o sujeito de estudo como “pertencente a determinado grupo social ou classe com suas crenças, valores e significados” (MINAYO, 1999, p. 22), além de permitir olhar o sujeito em seu contexto de trabalho, como forma de “compreender o comportamento e estados subjetivos” (GÜNTHER, 2006, p. 201). Foram selecionados 43 professores-discentes, em exercício profissional em 31 escolas públicas, os quais na primeira etapa do trabalho de campo responderam a um questionário e a uma ficha; na segunda etapa participaram oito professores-discentes do grupo inicial, os quais realizaram uma entrevista semi-estruturada e construíram um memorial. Para compor o material de estudo e análise, utilizamos as seguintes fontes: questionário (com perguntas abertas e fechadas), ficha cadastral do professor-discente, entrevista individual e grupo, memorial do professor-discente e diário de campo da pesquisadora. As categorias de formação, currículo, trabalho, experiência, desenvolvimento profissional e saberes docentes balizaram a análise do material empírico. Como resultado desse processo de reflexão, constatou-se que houve um processo de mobilização e ressignificação do trabalho docente, sendo que, de fato, a experiência profissional mobilizada na escola permitiu que professores-discentes ressignificassem seu ofício com base na formação acadêmica.

ID	201
Título	<b>As vozes das professoras de educação infantil sobre a importância da formação continuada</b>
Autor	Maria José Rodrigues
Co-autores	Vítor Manzke; Luís Castanheira; Gabriela Manzke
Instituições	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Federal Sul Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça

A investigação em educação tem dado ênfase à formação docente, neste âmbito consideramos que a formação continuada, em geral, e a formação dos professores da educação infantil (designação atribuída no Brasil aos educadores de infância), em particular, assume, também, importância no domínio da investigação.

Em nosso entender a formação continuada é extremamente importante para alterar as práticas didático-pedagógicas dos docentes e, conseqüentemente, para o seu desenvolvimento profissional. Neste sentido é imprescindível lançar um olhar crítico e construtivo sobre a forma como esta ocorre e verificar se está centrada nas reais necessidades dos professores, de acordo com a faixa etária das crianças, o seu meio sociocultural, a inovação curricular e as exigências da sociedade.

Ou seja, o que se pretende é que formação continuada seja um instrumento real de desenvolvimento profissional, contribuído para a satisfação e motivação dos professores.

Por outro lado, é fundamental que se mudem práticas transmissivas para pedagogias de participação, onde cada vez

## II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação

### Políticas, Práticas e Investigação: Pontes para a mudança

FPCEUP, 1, 2 e 3 de novembro de 2013

mais a criança ocupa um lugar de decisão e participação, onde a criança passa da situação de "à espera" de participação para um ser participante. E como a práxis é a casa da pedagogia é fundamental a formação constante e continuada do educador para, só desta forma se conseguiram mudar as práticas transmissivas naturais.

Neste sentido levamos a cabo um estudo com professores da educação infantil da região de Pelotas (Rio Grande do Sul/Brasil) no sentido de conhecermos a sua opinião acerca da formação que tiveram em ciências, como dinamizam esta área do saber nas suas práticas didático-pedagógicas e quais os contributos do programa de formação que estavam a frequentar para o seu desenvolvimento

Relativamente à metodologia trata-se de um estudo qualitativo de carácter descritivo, para recolha de dados recorremos ao inquérito por questionário e a análise de documentos, inclusivamente a trabalhos realizados pelas professoras.

Pelos resultados obtidos ficou clara a necessidade que as professoras sentem em atualizar a sua formação, neste caso particular no domínio das ciências, de forma a conseguirem implementar práticas educativas mais inovadoras. Por outro lado, todas consideram a formação continuada como essencial para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Pretendemos partilhar e discutir os resultados obtidos à luz dos contextos educacionais brasileiros e fazer algumas comparações com a realidade portuguesa, uma vez que já tinha sido realizada uma investigação envolvendo educadores de infância do distrito de Bragança (Norte de Portugal). Consideramos este aspecto fundamental para melhor compreendermos as necessidades e as expectativas dos docentes para, posteriormente, podermos dar resposta às necessidades encontradas e oferecer uma formação continuada de qualidade com relevância para o seu desenvolvimento profissional.

ID	203
Título	<b>Cruces entre condiciones de trabajo institucional y aúlico en el nivel medio y los dispositivos de formación docente permanente en La Pampa, Argentina</b>
Autor	Sonia Alzamora
Instituições	Universidad Nacional de La Pampa, Universidad de Valencia, España
Palavras-chave	Formación docente permanente, trabajo docente, agentes, agencias de formación, campo.

La formación docente es una acción con sentido orientada a fines (en el sentido weberiano): la transformación del sujeto social y de las instituciones educativas. Barbier (1996), Altet (1996), Zeichner y Diniz-Pereira (2006), Perrenoud (2001, 2005), Lopes (2007), entre algunos de los investigadores actuales de distintos países y encuadres teóricos, analizan la formación como transformación de lo real e instituyen el estudio del campo de prácticas de formación.

En Argentina la formación docente permanente es un dispositivo regulado por el Estado, tanto directamente a través de reglamentaciones, lineamientos, planes de formación como indirectamente a través de la aceptación de certificaciones de acciones formativas y la imposición de acreditar capacitaciones para formar parte del plantel docente en ejercicio. Es un discurso prescriptivo acerca de la enseñanza, de los contenidos escolares, las metodologías, acerca de la figura del educando y por ende, sobre los saberes pedagógicos y la figura del docente de cada nivel educativo.

Las acciones de formación implican la carga de imposición simbólica si bien no instituye la linealidad pretendida explícitamente entre el acto de formar y la modificación del sujeto. El discurso de la formación permanente se sobrepone, yuxtapone a las condiciones de trabajo docente en la instituciones escolares y en la práctica aúlica (Serra (2004), Serra y Diker (2008) Terigi (2010), Vezub (2007, 2009), Marcelo Garcia (2009), Vaillant (2002, 2009)).

La formación permanente para los docentes de nivel medio es el objeto de investigación en el cual se indagan relacionalmente las agencias y agentes formadores y en formación en su configuración como campo. Por esto, el desarrollo teórico-metodológico de la teoría de P. Bourdieu permite la construcción del objeto y su fundamentación epistemológica. Se selecciona para acotar el marco de análisis una provincia: La Pampa. A partir de entrevistas y encuestas se analizaron las acciones formativas realizadas en los últimos años que dan indicios de una preocupación por aspectos socio-afectivos y vinculares de los alumnos y por contenidos de las disciplinas que integran el currículum así como un número importante de capacitaciones en NTICs.